

8. Referências bibliográficas

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe Maria. Em torno das “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana”: uma conversa com historiadores. In: **Estudos Históricos**. nº. 41, 2008, p. 5-20.

AGIER, Michael. Distúrbios identitários em tempos de globalização. In: **Mana**, nº. 7/2, 2001, p. 7-33.

ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amílcar Araújo. Qual África? Significados da África para o movimento negro no Brasil. In: **Estudos Históricos**. nº. 39, 2007, p. 25-56.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. **O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDRÉ, Marli Eliza D. Afonso de. **Formação de Professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes / Brasília: Editora da UNB, 1982.

ARROYO, Miguel G. Educação em tempos de exclusão. In: FRIGOTTO, Gaudêncio e GENTILI, Pablo. (Orgs.). **A cidadania negada. Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 270-279.

ASSIS, Mariza de Paula. A questão racial na Faculdade de Formação de Professores da UERJ: a visão dos docentes sobre a Lei 10.639/03. In: GONÇALVES, Maria Alice Rezende. (Org.). **Educação, arte e literatura africana de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007, p. 39-57.

AZEVEDO, Célia M. Marinho. **Onda negra, medo Branco: o negro no imaginário das elites século XIX**. São Paulo: Anablume, 2004.

BARROS, Surya Aaronovich Pombo. **Negrinhos que por ahi andão: a escolarização da população negra em São Paulo (1870 – 1920)**. São Paulo: Dissertação de Mestrado Faculdade de Educação. FEUSP, 2005.

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray e BENTO, Maria Aparecida Silva (Orgs.). **Psicologia social do racismo**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-57.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História do Brasil, identidade nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro. (Org.). **História na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 185-204.

BITTENCOURT, Marcelo. Partilha, resistência e colonialismo. In: BELLUCCI, Beluce. (Org.) **Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira**. Rio de Janeiro: CEEA / CCBB, 2003, p. 69-91.

BLACKBURN, Robin. **A construção do escravismo no novo mundo. Do Barroco ao Moderno 1492-1800**. São Paulo: Record, 2003.

BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos Alberto e d'ADESKY, Jaques. **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. **100 anos de Bibliografia sobre o negro no Brasil**. Brasília: Fundação Cultural Palmares / Ministério da Cultura, 2000a.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia / Secretaria de Educação Fundamental**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000b.

_____. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. D.O.U. de 10 de janeiro de 2003.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

_____. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília: MEC/SECAD, 2005a.

_____. **Relatório de Desenvolvimento Humano. Racismo, pobreza e violência**. Brasília: PNUD – Brasil, 2005b.

_____. **História da Educação do Negro e outras Histórias**. Brasília: MEC/SECAD, 2005c.

_____. **Educação Africanidades Brasil**. Brasília: MEC/UNB/CEAD, 2006.

_____. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007a.

_____. **Relatório de gestão 2003-2006 da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**. Brasília: SEPPIR, 2007b.

_____. **Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003**. Brasília: MEC, 2008.

CANDAU, Vera Maria. Reformas educacionais hoje na América Latina. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papyrus, 1999, p. 29-42.

_____. (Org.). **Sociedade educação e Cultura(s). Questões e propostas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

_____. A diferença na universidade ainda é mais um esbarrão do que um encontro. In: GARCIA, Regina Leite e ZACCUR, Edwiges. (Orgs.). **Cotidiano e diferentes saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p. 41-58.

CARNEIRO, Suely. A batalha de Durban. In: **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis: v.10, nº. 1, 2002, p. 209-214.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **La poscolonialidad explicada a los niños**. Bogotá: Editorial Universidad Javeriana, 2005.

CAVALEIRO, Eliane dos Santos. (Org.). **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Summus, 2001.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da Liberdade: uma História das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CHEVALLARD, Y. **La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado**. Buenos Aires: Aique, 1991.

CLIFFORD, James. **The Predicament of Culture**. Cambridge: Mass., Harvard University Press, 1984.

COELHO, Wilma Baía. **A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores – Pará 1970-1989**. Belo Horizonte: Mazza edições / Belém: Editora Unama, 2006.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO – CNTE. **Cadernos de Educação. Anti-racismo: Uma ação necessária**. Brasília: CNTE, 1997.

_____. **Cadernos de Educação. A cultura negra no currículo escolar**. Brasília: CNTE, 1998.

_____. **Cadernos de Educação. IV encontro Nacional do Coletivo Anti-racismo “Dalvani Lellis”**. Brasília: CNTE, 2008.

CORREA, Marisa. **Ilusões da liberdade**. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 1998.

COSTA E SILVA, Alberto da. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

_____. **A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

_____. Como os africanos civilizaram o Brasil. In: **Vozes da África**. São Paulo: Biblioteca Entrelivros. Duetto Editorial, edição especial nº. 6, 2007, p. 64-69.

CRUZ, Gisele Barreto da. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. In: **Revista Educar**. Curitiba: Editora UFPR, nº. 29, 2007, p. 191-205.

CUNHA Jr., Henrique. **Textos para o movimento negro**. São Paulo: Edicon, 1992.

_____. **Afrodescendência e africanidades brasileiras**. Mimeo., 1996.

_____. **História africana na formação dos educadores**. Mimeo., 2001.

_____. História e cultura africana e os elementos para uma organização curricular. In: OLIVEIRA, Luiz Fernandes de e BARROS, José Flávio P. de. (Orgs.). **Todas as cores na educação. Fundamentos para uma política pública anti-racismo**. Rio de Janeiro: Quartet, 2008, p. 81-128.

DINIZ, Reinaldo Ramos. (Org.). **Ação sindical, ação educativa e produção acadêmica**. Rio de Janeiro: SEPE / DP&A, 2004.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. In: **Educar em Revista**. Curitiba: Editora UFPR, nº. 24, 2004, p. 213-225.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Coleção Os pensadores Abril Cultural, 1978.

DUSSEL, Enrique. **El último Marx (1863-1882) y la liberación latinoamericana**. México: Siglo XXI, 1990.

_____. Eurocentrism and Modernity. In: BEVERLEY, J., OVIEDO, J. e ARONNA, M. (Orgs.). **The postmodernism Debate in Latin America**. Durham N. C.: Duke University Press, 1995, p. 65-76

_____. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo. (Org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005, p. 55-70.

- _____. Meditações anti-cartesianas sobre a origem do anti-discurso filosófico da modernidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009, p. 283-335.
- ESCOBAR, Arturo. **Mundos y conocimientos de otro modo**. Disponível em www.decoloniality.net/files/escobar-tabula-rasa.pdf , 2003. Acesso 01 de agosto 2007.
- FANON, Frantz. **Peles negras, máscaras brancas**. Rio de Janeiro: Ed. Fator, 1983.
- _____. **Os condenados da terra**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.
- FARIA, Scheila de Castro. **A Colônia em Movimento, Fortuna e Família no Cotidiano Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática, 1978.
- FERREIRA, Cléa Maria da Silva. Formação de professores à luz da história e cultura afro-brasileira e africana: nova tendência, novos desafios para uma prática reflexiva. In: **Revista ACOALFAPlp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa**. São Paulo: ano 3, nº. 5, 2008. Disponível em: <http://www.acoalfaplp.net>.
- FLORENTINO, Manolo Garcia e GÓES, José Roberto Pinto de. **A paz das senzalas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- FONSECA, Selva Guimarães. A formação do professor de História no Brasil: novas diretrizes, velhos problemas. In: **Anais da 24ª reunião da ANPED**. Caxambu: GT: Formação Docente, 2001.
- FONSECA, Thais Nívea de Lima e. **História e ensino de História**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2003.
- FORQUIN, Jean C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. In: **Teoria & Educação**. Porto Alegre: nº. 5, 1992, p. 28-49.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro: Schimidt-Editor, 1971.
- FRY, Peter, et al. (Orgs.) **Divisões perigosas. Políticas raciais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- GARCIA, Regina Leite. (Org.). **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: SEPE/DP&A, 2000.
- GIACOMINI, Sônia Maria. Estereótipos e preconceito racial no Brasil. In: PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). **Notícias e reflexões sobre discriminação racial**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/Pallas, 2008, p. 77-96.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**. São Paulo: Ed. 34 / Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes – CEAA, 2001.

GÓES, José Roberto Pinto de. Histórias mal contadas. In: FRY, Peter, et al. (Orgs.) **Divisões perigosas. Políticas raciais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 57-61.

GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de quilombolas. Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. et al. **Cidades Negras. Africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista - Século XIX**. Rio de Janeiro: Editora Alameda, 2006.

GOMES, Nilma Lino. **A mulher negra que vi de perto**. Belo Horizonte: Mazza, 1995.

_____. Educação, identidade negra e formação de professores (as): um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo: v. 29, nº. 1, 2003, p. 167-182.

_____. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p.39-62.

_____. Descolonizar os currículos: um desafio para as pesquisas que articulem a diversidade étnico-racial e a formação docente. In: **Anais do XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Porto Alegre: PUCRS, 2008, p. 516-527.

_____. Intelectuais negros e produção do conhecimento: algumas reflexões sobre a realidade brasileira. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009, p. 419-441.

_____. e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. (Orgs.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GONÇALVES, Luciane Ribeiro Dias e SOLIGO, Ângela Fatima. Educação das relações étnico-raciais: o desafio da formação docente. In: **Anais da 29ª Reunião da ANPED**. Caxambu: GT: Afro-brasileiros e Educação, 2006.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. **Le mouvement noir au Brésil**. Lille: Presses Universitaires du Septentrion, 1997.

_____. e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. In: **Revista Brasileira de Educação**. nº. 15, 2000, p. 134-158.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1998.

- GROSGUÉL, Ramón. Dilemas dos estudos étnicos norte-americanos: multiculturalismo identitário, colonização disciplinar e epistemologias descoloniais. In: **Ciência e Cultura**. São Paulo: v. 59, nº. 2, 2007, p. 32-35.
- GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. Como trabalhar com raça em sociologia. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo: v. 29, nº. 1, 2003, p. 93-107.
- HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- _____. **Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG / Brasília: representação da Unesco no Brasil, 2003.
- HANCHARD, Michael George. **Orfeu e o Poder. Movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.
- HASENBALG, Carlos Augusto. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- _____. e SILVA, Nelson do Vale. **Estrutura social, mobilidade e raça**. São Paulo: Vértice / Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- HEGEL, G. W. Friedrich. **Obras completas**. Frankfurt: Suhrkamp Verlag, 1970.
- _____. **Filosofia da História**. Brasília: Editora UNB, 1999.
- HENRIQUES, Ricardo. **Desigualdade racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 1990**. Rio de Janeiro: Ipea, 2001.
- HOBBSBAWM, Eric Jay. **Nações e nacionalismos desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- KANT, Emmanuel. **Observações sobre o sentimento do belo e do sublime**. Campinas: Papirus, 1993.
- KARASCH, Mary C. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro 1808 – 1850**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais y eurocéntricos. In: LANDER, Edgardo. (Org). **Colonialidad del saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005, p.11-40.
- LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **O sujeito da educação. Estudos foucaultianos**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994, p. 35-86.
- LINHARES, Maria Yedda. Guerras Anticoloniais: nações contra impérios. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira (org.). **O século sombrio – uma História geral do século XX**. São Paulo: Elsevier / Campus, 2004, p. 219-238.

LINS, Mônica Regina Ferreira. et. al. Os sindicatos como lócus de formação de profissionais de educação. In: **Anais do 4º Congresso Nacional de Educação – CONED**. São Paulo: 2002.

LOPES, Alice R. Casimiro. **Conhecimento escolar: ciência e cotidiano**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

LOPES, Carlos. A pirâmide invertida. Historiografia africana feita por africanos. In: **Actas do Colóquio Construção e Ensino da História da África**. Lisboa: Linopazes, 1995.

_____. Inferioridade Africana? In: LOPES, Carlos. **Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana**. Porto: Afrontamento, 1997, p. 17-26.

_____. Afro-Pessimismo versus Afro-Optimismo. In: LOPES, Carlos. **Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana**. Porto: Afrontamento, 1997, p. 57-79.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África - uma história das suas transformações**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

LÖWY, Michael. **Redenção e Utopia - O judaísmo libertário na Europa Central**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LUZ, Marco Aurélio. **Agadá. Dinâmica da Civilização africano-brasileira**. Salvador: SECNEB, 1995.

MACEDO, Stella Maris Moura de. e et. al. África de muitas histórias: uma trança de gente. In: LIMA, Augusto Cesar Gonçalves e, OLIVEIRA, Luiz Fernandes de e LINS, Mônica Regina Ferreira. (Orgs.). **Diálogos interculturais, currículo e educação. Experiências e pesquisas antirracistas com crianças na educação básica**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009, p. 77-93.

MACHADO, Elielma Ayres. Pensamento social brasileiro: algumas notas. In: GONÇALVES, Maria Alice Rezende. (Org.). **Educação, cultura e literatura afro-brasileira**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007, p. 129-155.

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue. História do pensamento racial**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago. e GROSFUGUEL, Ramón. (Orgs.). **El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar/Universidad Central-IESCO/Siglo del Hombre Editores, 2007a, p. 127-167.

_____. Del mito de la democracia racial a la descolonización del poder, del ser, y del conocer. In: **Anais da Conferencia Internacional: a Reparação e descolonização do conhecimento**. Salvador: 2007b.

_____. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009, p. 337-382.

MARTINS, Maria do Carmo. **A História prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?** Campinas: Tese de Doutorado Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000.

MARX, Karl. A dominação britânica na Índia. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas. Tomo I**. Lisboa: Edições Avante!, 1982, p. 513-525.

MATTOS, Hebe Maria. **As cores do silêncio, significados da liberdade no sudeste escravista. Brasil século XIX**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998a.

_____. Os Combates da Memória: escravidão e liberdade nos arquivos orais de descendentes de escravos brasileiros. In: **Revista Tempo**. Niterói: v. 3, nº. 6, 1998b, p. 119-138.

_____. O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In: ABREU, Martha e SOIHET, Raquel. (Orgs.). **Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, p. 127-137.

_____. e GRINBERG, Keila. As relações Brasil-África no contexto do Atlântico Sul. Escravidão, comércio e trocas culturais. In: BELLUCCI, Beluce. (Org.) **Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira**. Rio de Janeiro: CEAA / CCBB, 2003, p. 31-67.

MAY, Tim. **Pesquisa Social: Questões, Métodos e Processos**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

MIGNOLO, Walter. **Histórias Globais projetos Locais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003a.

_____. Os esplendores e as misérias das ciências: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 2003b, p. 667-709.

_____. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, Edgardo. (Org.) **A colonialidade do saber:**

eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: 2005, p. 71-103.

MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História. Entre saberes e práticas.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MOORE, Carlos Wedderburn. Novas bases para o ensino da História da África no Brasil. In: BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03.** Brasília: MEC/SECAD, 2005, p. 133-166.

_____. **O racismo através da História: da antiguidade à modernidade.** Disponível em www.ipeafro.org.br/10_afro_em_foco/index.htm , 2007. Acesso 30 de maio 2007.

_____. **A África que incomoda. Sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro.** Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio B. **Currículo: questões atuais.** Campinas: Papirus, 1997.

MOURA, Clovis. **Rebeliões da senzala.** São Paulo: Edições Zumbi, 1959.

_____. **Brasil: raízes do protesto negro.** São Paulo: Global, 1983.

_____. **As injustiças de Clio. O negro na historiografia brasileira.** Belo Horizonte: Oficina do livro, 1990.

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU). **Cadernos de teses do XII Congresso Nacional do Movimento Negro Unificado.** Salvador: mimeo, 1998.

MUNANGA, Kabengele. (Org.). **Estratégias e Políticas de Combate à Discriminação Racial.** São Paulo: Vozes, 1996.

_____. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

NASCIMENTO, Abdias. **O negro revoltado.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org.). **A África na escola brasileira.** Rio de Janeiro: CEAFFRO, 1993.

_____. (Org.). **Afrocentricidade. Uma abordagem epistemológica inovadora.** São Paulo: Selo Negro edições, 2009.

NÓVOA, Antonio. Os professores na virada do milênio. In: **Educação e Pesquisa.** São Paulo: v. 25, nº. 1, 1999, p. 11-20.

OLIVEIRA, Iolanda de. A formação de profissionais de educação para a diversidade étnico-racial. In: MULLER, Maria Lúcia Rodrigues e PAIXÃO, Lea Pinheiro.

(Orgs.). **Educação diferenças e desigualdades**. Cuiabá: EdUFMT, 2006, p. 127-160.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Docência e novas leituras sobre África e os afrodescendentes: dos textos oficiais às práticas de ensino. In: **Anais do 15º Congresso de Leitura do Brasil**. Campinas: 2005.

_____. Concepções docentes sobre as relações étnico-raciais em educação e a Lei 10.639/03. In: **Anais da 30ª Reunião da ANPED**. Caxambu: GT: Didática, 2007.

_____. e LINS, Mônica Regina Ferreira. Memórias e Imagens Desestabilizadoras Para a (Re)educação das Relações Étnico-Raciais. In: **Revista Teias**. Rio de Janeiro: v. 9, 2008, p. 70-79.

ONASAYO, Claudemir Figueiredo Pessoa. **Fatores obstacularizadores na implementação da Lei 10.639/03 de História e cultura afro-brasileira e africana na perspectiva dos/as professores/as das escolas públicas estaduais do município de Almirante Tamandaré-PR**. Dissertação de mestrado. PPGE, Universidade Federal do Paraná. Curitiba: 2008.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PAIXÃO, Marcelo e CARVANO, Luiz Marcelo. (Orgs.). **Relatório Anual das desigualdades raciais no Brasil 2007-2008**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

_____. e SANTANA, Wânia. Desenvolvimento humano e população Afrodescendente no Brasil: uma questão de raça. In: **Proposta**. nº. 73, 1997, p. 20-37.

PEREIRA, Amauri Mendes. **Três Impulsos para um salto – trajetória e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro**. Rio de Janeiro: CEAA-UCAM, Monografia, 1999.

_____. Guerrilhas na Educação: a ação pedagógica do Movimento Negro na escola pública. In: **Revista Educação em Debate**. Fortaleza: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, v. 2, nº. 46, 2003, p. 26-35.

_____. História e Cultura Afro-Brasileira: Parâmetros e Desafios. In: **Tempo e presença**, v.26, nº. 337, 2004, p. 30-32.

_____. **Para além do racismo e do anti-racismo: a produção de uma cultura de consciência negra na sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Tese de Doutorado. PPCIS/UERJ, 2006.

_____. **Trajetórias e perspectivas do movimento negro brasileiro**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

____ e SILVA, Joselina. Três faces do desafio acadêmico à implementação da Lei 10.639/03: a face filosófica, a face teórica e a face epistemológica. In: GONÇALVES, Maria Alice Rezende. (Org.). **Educação, arte e literatura africana de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007, p. 59-86.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

PINHEIRO, Luana. et. al. **Retrato das Desigualdades de gênero e raça**. Brasília: Ipea/SPM/UNIFEM, 2008.

PINTO, Regina P. A. **Movimento negro em São Paulo: luta e identidade**. São Paulo: Tese de Doutorado. FFCH/USP, 1994.

PRADO Junior, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1973.

____. **Evolução política do Brasil**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.

PRAXEDES, Walter L. Eurocentrismo e racismo nos clássicos da filosofia e das ciências sociais. In: **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**. 2008, Disponível em www.espacoacademico.com.br/.../83praxedes.htm

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidad-racionalidad. In: BONILLA, H. (Org.). **Los conquistadores**. Bogotá: Tercer Mundo, 1992, p. 437-447.

____. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. In: **Anuario Mariateguiano 9**. Lima: n.º. 9, 1997, p. 113-121.

____. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo. (Org.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005, p. 201-246.

____. Colonialidad del poder y clasificación social. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago e GROSFUGUEL, Ramón. (Orgs.). **El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar / Universidad Central-IESCO / Siglo del Hombre Editores, 2007, p. 93-126.

REIS, João José e SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito. Resistência negra no Brasil escravista**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

RIBEIRO, Carlos A. Costa. Classe, raça e mobilidade social no Brasil. In: **Dados Revista de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: v. 49, n.º. 4, 2006, p. 833-873.

RIBEIRO, Renilson Rosa. A História ensinada nas propostas curriculares (Brasil – últimas décadas do século XX). In: **Educação Temática Digital**. Campinas: v. 3, nº. 2, 2002, p. 71-79.

_____. As representações do ofício: o professor de História no discurso historiográfico brasileiro. In: **Educação Temática Digital**. Campinas: v. 5, nº. 1, 2003, p. 64-88.

RISÉRIO, Antônio. **A utopia brasileira e os movimentos negros**. São Paulo: Ed. 34, 2007.

ROCHA, Lauro Cornélio da. A formação de educadores(as) na perspectiva étnico-racial na rede municipal de ensino de São Paulo (2001-2004). In: BRASIL. **História da Educação do Negro e outras Histórias**. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p. 201-218.

ROSA, Maria Cristina. Os professores de arte e a inclusão: o caso da lei 10.639/2003. In: **Anais da 29ª Reunião da ANPED 2006**. Caxambu: GT: Afro-brasileiros e Educação, 2006.

ROSEMBERG, Fúlvia.; BAZILLI, Chirley. e SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo: v. 29, nº. 1, 2003, p. 125-146.

RUSSELL-WOOD, Anthony John R. Através de um prisma africano: uma nova abordagem ao estudo da diáspora africana no Brasil colonial. In: **Revista Tempo**. Niterói: nº. 12, 2001, p. 11-50.

_____. **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SAHLINS, Marshall. O Pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção. In: **Mana**. nº. 3/2, 1997, p. 41-150.

SAID, Edward. W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SALES PEREIRA, Júnia. Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de História no imediato contexto pós-Lei 10.639. In: **Estudos históricos**. nº. 41, 2008, p. 21-43.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do Tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

SANTOS, Gevanilda Gomes e SILVA, Maria Palmira da. (Orgs.). **Racismo no Brasil. Percepções da discriminação e do preconceito racial no século XXI**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

- SANTOS, Hélio. **A busca de um caminho para o Brasil**. São Paulo: Senac, 2001.
- SANTOS, Joel Rufino dos. O movimento negro e a crise brasileira. In: **Revista Política e administração**. Rio de Janeiro: n.º. 2, 1985, p. 287-307.
- SANTOS, Sales Augusto dos. A Lei 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do movimento negro. In: BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n.º. 10.639/03**. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p. 21-37.
- SCALZER, Jaqueline. Ensino de História e o PCN: do proposto ao efetivado. In: **Anais do XXIV Simpósio Nacional de História – ANPUH**. São Leopoldo: ANPUH, 2007.
- SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995, p. 77-91.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870 – 1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SENGHOR, Leopold e MADRIDEJOS, Mateo. Colonialismo, Neocolonialismo e Imperialismo: uma classificação teórica. In: SENGHOR, Leopold e MADRIDEJOS, Mateo. **Teorias sobre o colonialismo**. Rio de Janeiro: Editora Salvat; 1979, p. 19-140.
- SEPÚLVEDA, Ginés de. **Tratado sobre las justas causas de la guerra contra los indios**. México: FCE, 1967.
- SEYFERTH, Giralda. A colonização e a questão racial nos primórdios da República. In: APARECIDA, Maria e SALGUEIRO, Andrade. (Orgs.). **A República e a questão do Negro no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Museu da República, 2005, p.27-46.
- SILVA, Alexandre Batista da. Currículo: para que te quero? Uma proposta de subversão da lógica do pensamento dominante. In: **Revista do SEPE**. Rio de Janeiro: Sepe, ano 1 n.º. 1, 1998, p.11-13.
- SILVA Jr., Hédio. Do racismo legal ao princípio da ação afirmativa. In: GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo e HUNTLEY, Lynn. (Orgs.). **Tirando a máscara. Ensaios sobre o racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, p. 359-387.
- SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Prática do racismo e formação de professores. In: DAYRELL, Juarez. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 168-178.

_____. e BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. (Orgs.). **O pensamento negro em educação no Brasil: expressões do Movimento Negro**. São Carlos: edUFSCar, 1997.

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - SEPE. **Resoluções do VII Congresso do SEPE**. Mimeo, 1996.

_____. **Folder do Seminário “por uma pedagogia sem exclusão: respeitando as diversidades”**. Mimeo, 1997a.

_____. **Folder do Seminário “A questão das relações raciais na educação”**. Mimeo, 1997b.

_____. **Relatório da Secretaria de Gênero, Anti-racismo e Orientação Sexual**. Mimeo, 1998.

_____. **Caderno de teses do VIII Congresso do SEPE. Por um PNE popular e democrático. Conquistar a pedagogia da inclusão e da qualidade social**. Rio de Janeiro: de 13 a 15 de novembro de 1998.

_____. **Revista do SEPE**. Rio de Janeiro: Sepe, ano 1 n°. 1, 1998.

_____. **Boletim do Sepe**. Regional III. Rio de Janeiro: 05 de abril de 1999.

_____. **Boletim do Sepe**. Rio de Janeiro: 19 de abril de 1999.

_____. **Boletim do Sepe**. Rio de Janeiro: 18 de maio de 1999.

_____. **Revista do SEPE**. Rio de Janeiro: Sepe, ano 2, n°. 5 e 6, 2000.

_____. **Revista do SEPE**. Rio de Janeiro: Sepe, ano 2, n°. 7, 2000.

_____. **Caderno de teses específicas do IX Congresso do SEPE. 500 anos de resistência, indígena, negra e popular**. Rio de Janeiro: 25, 26 e 27 de maio de 2000.

_____. **Caderno de teses do IX Congresso do SEPE. 500 anos de resistência, indígena, negra e popular**. Rio de Janeiro: 24 e 25 de novembro de 2000.

_____. **Para Além das Políticas de Cotas: ou como chegar até as nuvens com os pés no chão. Projeto de Pesquisa da Secretaria de Gênero, Anti-Racismo e Orientação Sexual**. Mimeo, 2002a.

_____. **Folder do Seminário Ações Afirmativas. Múltiplos Olhares**. Mimeo, 2002b.

_____. **Caderno de teses específicas do X Congresso do SEPE. Sepe 25 anos de luta, mobilização e resistência**. Rio de Janeiro: 14 a 17 de agosto de 2002.

_____. **Caderno de teses do XI Congresso do SEPE. História de luta e resistência contra as reformas neoliberais**. Rio de Janeiro: 9, 10 e 11 de junho de 2005.

_____. **Folder do Curso de Extensão História da África**. Mimeo, 2006a.

- _____. **Folder do Seminário “Desafios das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial**. SEPE, 2006b.
- _____. **Folder do Seminário Múltiplos Olhares**. Mimeo, 2006c.
- _____. **Folder do VII Seminário de Educação da Regional II. Os profissionais da educação diante das reformas: sujeitos ou meros executores?** Mimeo, 2006d.
- _____. **Caderno de teses específicas do XII Congresso do SEPE. 30 anos Unificando lutas e resistências por uma escola pública gratuita, emancipadora e contra as reformas neoliberais**. Rio de Janeiro: de 7 a 10 de novembro de 2007.
- _____. **Caderno de teses gerais do XII Congresso do SEPE. 30 anos Unificando lutas e resistências por uma escola pública gratuita, emancipadora e contra as reformas neoliberais**. Rio de Janeiro: de 7 a 10 de novembro de 2007.
- SKIDMORE, Thomas. E. **Preto no Branco. Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- SLENES, Robert W. Andrew. **Família Escrava e Trabalho**. In: **Revista Tempo**. Niterói: v. 6, 1998, p. 37-42.
- _____. **Na Senzala uma Flor: as esperanças e as recordações na formação da família escrava - Brasil, sudeste, século XIX**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- _____. **Malungu, Ngma Vem!: África coberta e descoberta no Brasil**. In: **Catálogo da Exposição Brasil 500 Anos Artes Visuais**. São Paulo: 2000, p. 212-220.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano. **A negrada Instituição. Capoeiras na corte imperial 1850 – 1890**. Rio de Janeiro: Accsses, 1999.
- SOARES, Mariza de Carvalho. **Mina, Angola e Guiné: Nomes d’África no Rio de Janeiro Setecentista**. In: **Revista Tempo**. Niterói: v. 3, nº 6, 1998, p. 73-86.
- _____. **Devotos da cor. Identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida - por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- SOUZA, Ana Lúcia Silva e CROSSO, Camilla. (Orgs.). **Igualdade das relações étnico-raciais na escola. Possibilidades e desafios para a implantação da Lei 10.639/03**. São Paulo: Ação Educativa / CEAFFRO / CEERT, 2007.
- SOUZA, Jessé de. (Org.). **Multiculturalismo e Racismo. Uma comparação Brasil – Estados Unidos**. Brasília: Paralelo 15, 1997.

SOUZA, Mônica Lima e. Fazendo soar os tambores: o ensino de História da África e dos africanos no Brasil. In: BRANDÃO, André Augusto P. (Org). **Cadernos PENESB**. Rio de Janeiro: Eduff, v. 5, 2004a, p. 159-173.

_____. A África na sala de aula. Obrigatoriedade de ensinar História e cultura africanas é o novo desafio dos professores brasileiros. In: **Revista Nossa História**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Ano 1, nº. 4, 2004b, p.84-86.

_____. História da África: temas e questões para a sala de aula. In: OLIVEIRA, Iolanda de e SISS, Ahyas. (Orgs). **Cadernos PENESB - População negra e educação Escolar**. Rio de Janeiro: Quartet / Eduff, v. 7, 2006, p.71-105.

_____. Aprendendo e ensinando História da África no Brasil: desafios e possibilidades. In: **Anais do Seminário Internacional de Diálogos Políticos sobre o ensino de História e Cultura da África**. Guarulhos: UNIFESP, 2009.

SYSS, Ahyas, (Org.). **Diversidade étnico-racial e educação superior brasileira: experiências de intervenção**. Rio de Janeiro: Quartet/Edur, 2008.

SZYMANSKI, Heloisa. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília: líber livro editora, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2004.

THEODORO, Mário. (org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília: Ipea, 2008.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)**. Niterói: Campus, 2004.

TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: Editora da USP, 1977.

TODOROV, Tzvetan. **Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

TURRA, Cleusa e VENTURI, Gustavo. (Orgs.). **Racismo cordial. A mais completa análise sobre o preconceito de cor no Brasil**. São Paulo: Ática/Folha de São Paulo/Data Folha, 1995.

VAINER, Carlos B. Estado e raça no Brasil. Notas exploratórias. In: **Cadernos Cândido Mendes. Centro de Estudos Afro-Asiáticos - CEAA**. Rio de Janeiro: nº. 18, 1990, p. 103-118.

VAINFAS, Ronaldo. Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira. In: **Revista Tempo**. Niterói: Eduff, n.º 8, 1999, p. 7-22.

_____. e SOUZA, Marina de Mello e. Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento antoniano, séculos XV-XVIII. In: **Revista Tempo**. Niterói: Eduff, v. 3, n.º 6, 1998, p. 95-118.

VALENTE, Ana Lúcia. Ação afirmativa, relações raciais e educação básica. In: **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro: n.º 28, 2005, p. 62-76.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo. **História Geral do Brasil**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, Vol. 1, 1948.

VELOSO, Najla e MENDONÇA, Patrícia Ramos. Avaliando a formação de educadores para a diversidade: a análise de duas experiências de formação continuada. In: TELLES, Jorge e MENDONÇA, Patrícia. (Orgs.). **Diversidade na Educação: experiências na formação continuada de professores**. Brasília: MEC/SECAD/UNESCO, Coleção Educação para Todos, v. 24, 2006, p. 13-80.

WALSH, Catherine. **La educación Intercultural en la Educación**. Peru: Ministerio de Educación, 2001.

_____. Las geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Entrevista a Walter Mignolo. In: WALSH, Catherine.; SCHIWY, F. e CASTRO-GÓMEZ, Santiago. (Orgs.). **Indisciplinar las ciencias sociales. Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo Andino**. Quito: UASB/Abya Yala, 2003, p.17-44.

_____. Introducion - (Re) pensamiento crítico y (de) colonialidad. In: WALSH, Catherine. (Orgs.). **Pensamiento crítico y matriz (de)colonial. Reflexiones latinoamericanas**. Quito: Ediciones Abya-yala, 2005, p. 13-35.

_____. Interculturalidad crítica / pedagogía decolonial. In: **Anais do Seminário Internacional Diversidad, Interculturalidad y Construcción de Ciudad**. Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional, 2007.

_____. Interculturalidad y (de)colonialidad Perspectivas críticas y políticas. In: **Anais do XII Congresso da Association Internationale pour la Recherche Interculturelle - ARIC**. Florianópolis: 2009.

WEBER, Max. **The protestant Ethics and the spirit of capitalism**. New York: Routledge, 1992.

ZARUR, George C. L. A ideia de Brasil: Etnia e construção da nação no pensamento social brasileiro. In: ZARUR, George C. L. (Org.). **Etnia e nação na América Latina**. Washington: OEA, 1996, p. 151-169.

Anexos

Anexo 1- Roteiro de entrevista com os professores participantes do curso.

CATEGORIAS	QUESTÕES	OBJETIVOS
Sobre a formação acadêmica	1. Relate um pouco sobre quais foram seus motivos para fazer a faculdade de História. 2. Quais as referências teóricas que mais lhe marcaram no campo da História? 3. Em relação a sua licenciatura, poderia relatar um pouco sobre ela? 4. A licenciatura foi importante para iniciar sua carreira docente?	- entender a história da formação docente inicial do entrevistado
Sobre o ensino de História	5. Como você entendia os objetivos do ensino de História no início da sua carreira? 6. E atualmente?	- Analisar as concepções gerais sobre o ensino de História durante a trajetória profissional do entrevistado - Identificar conceitos/noções/temas cruciais para o ensino de História
Sobre a Lei 10.639/03	7. Como tomou conhecimento da Lei? 8. Qual sua primeira impressão sobre a lei?	- Analisar as primeiras impressões sobre a lei 10.639/03 do entrevistado.
Sobre a participação no curso de extensão do SEPE (1) (Sobre o interesse nas questões de relações raciais antes do curso de extensão.)	9. Você obteve informações sobre História da África e o tema das relações raciais na sua graduação? 10. Qual foi o momento ou disciplina na sua graduação, em caso de resposta negativa acima, em que as discussões de conteúdo histórico, mais se aproximaram da temática instituída pela Lei 10.639? 11. Como seus professores de graduação tratavam a temática da História da África ou dos afrodescendentes no Brasil?	- Entender, na trajetória de formação inicial do entrevistado, a compreensão da temática em questão. - Analisar ausências e presenças da temática da Lei na formação inicial do entrevistado.
Sobre a participação no curso de extensão do SEPE (2) Sobre o interesse nestas questões raciais durante e após a participação no curso de extensão	12. Quais foram as razões que o levaram a participar do curso de extensão? 13. Poderia destacar as discussões e reflexões mais significativas para você? 14. Em relação a abordagem da História, percebeu alguma diferença em relação a sua formação anterior? 15. Como você avaliou e percebeu a formação seus colegas de História no curso?	- Analisar as razões que levaram o entrevistado a participar do curso do SEPE. - Analisar as principais questões destacadas no curso pelo entrevistado. - Analisar as influências do curso na trajetória de formação do entrevistado.
Sobre a aplicabilidade da lei no ensino de História	16. Quais foram as contribuições do curso para sua prática pedagógica? 17. Em quais aspectos a Lei se aplica a disciplina de História? 18. O que tem sido feito em termos de formação pedagógica nesta temática na sua rede de ensino? 19. Você percebe mudanças nas iniciativas dos professores de História em geral? 20. De uma forma geral, quais seriam as ações necessárias para aplicação da lei no ensino de História?	- Analisar possíveis influências teóricas e práticas do curso e da Lei na prática pedagógica do entrevistado - Analisar as formas de perceber a aplicação da lei na disciplina de História.

Anexo 2- Roteiro de entrevista com os organizadores do curso.

CATEGORIAS	QUESTÕES	OBJETIVOS
Sobre a identidade e os objetivos do sindicato	1. Como você definiria o papel do sindicato e sua atuação? 2. Além da atuação sindical, o SEPE tem uma proposta pedagógica? 3. Como o sindicato se posiciona em relação a formação docente?	- entender a proposta política e sindical do SEPE. - entender as propostas pedagógicas e de formação docente do SEPE.
Sobre a participação dos professores de História no sindicato.	4. Os professores de História participam do sindicato? 5. Como eles participam?	- Identificar o grau de participação dos professores de História no SEPE.
Sobre o posicionamento do sindicato a respeito da Lei 10.639/03	6. Qual o posicionamento do SEPE sobre a Lei 10.639/03? 7. Quais foram as ações pensadas pelo SEPE a partir da promulgação da Lei?	- Analisar a posição do sindicato em relação a Lei 10.639/03. - Analisar as ações políticas e pedagógicas do SEPE a partir da promulgação da Lei.
Sobre os objetivos e a organização do curso de extensão do SEPE	8. Como surgiu a idéia de organização no curso de extensão do SEPE? 9. Relate um pouco sobre as expectativas e a organização do SEPE em relação ao curso. 10 – Quais foram suas impressões sobre o curso, nos aspectos de adesão e participação dos professores de História? 11. Relate um pouco sobre as questões mais destacadas pelos participantes. 12. Considera que os objetivos do sindicato neste curso foram alcançados?	- Analisar os objetivos do SEPE na idealização do curso de extensão. - Analisar a percepção do sindicato durante o curso, destacando-se a participação dos professores e os objetivos do SEPE.
Sobre o posicionamento do sindicato em relação a aplicabilidade da Lei no ensino de História	13. A partir deste curso, somada as outras iniciativas do SEPE, qual sua avaliação sobre o atual momento de aplicação da Lei 10.639/03? 14. Em relação ao ensino de História na educação básica, quais seriam as principais questões para a aplicabilidade da lei? 15. O que o SEPE tem feito em termos de formação pedagógica nesta temática? 16. Você percebe mudanças nas iniciativas dos professores de História das redes de ensino? 17. Você percebe mudanças nas iniciativas da mídia e do mercado editorial nesta temática? Em que sentido? 18. De uma forma geral, quais seriam as ações necessárias para aplicação da lei no ensino de História?	- Analisar a percepção do SEPE sobre a aplicabilidade da lei. - Analisar as formas de perceber a aplicação da lei na disciplina de História. - Analisar as percepções do SEPE sobre as políticas públicas em relação a Lei 10.639/03

Anexo 3- Roteiro de entrevista com os professores formadores do curso.

CATEGORIAS	QUESTÕES	OBJETIVOS
Sobre a formação acadêmica e o ensino de História	<p>1. Relate um pouco sobre sua formação acadêmica.</p> <p>2. Quais são as principais referências teóricas que orientam a sua prática docente?</p> <p>3. Em sua opinião quais seriam os objetivos do ensino de História na educação básica?</p> <p>4. Em relação a sua experiência na formação dos professores de História, o que você considera mais relevante?</p>	<p>- entender a formação e as perspectivas teóricas do formador sobre o ensino de História.</p> <p>- Identificar conceitos/noções/temas cruciais para o ensino de História</p>
Sobre a Lei 10.639/03	<p>5. Relate um pouco sobre sua atuação na formação de professores a partir da obrigatoriedade da Lei 10.639/03.</p> <p>6. O que você considera mais relevante para implementação da Lei?</p>	<p>- Analisar as perspectivas teóricas e atuação profissional do formador a partir da obrigatoriedade da lei 10.639/03.</p>
Sobre a participação no curso de extensão do SEPE	<p>7. Como surgiu a perspectiva de atuação no curso de extensão do SEPE?</p> <p>8. Relate um pouco o seu processo de inserção no curso. Como você organizou e planejou.</p> <p>9. Quais foram suas impressões sobre o curso, nos aspectos de receptividade e aprendizagem dos alunos?</p> <p>10 – Relate um pouco sobre as questões mais destacadas pelos participantes.</p> <p>11. Considera que seus objetivos foram alcançados? Quais foram as principais questões que você enfrentou?</p>	<p>- Analisar as perspectivas e os objetivos do formador no curso de extensão.</p> <p>- Analisar a percepção do formador durante o curso, destacando-se os aspectos de aprendizagem dos alunos e os objetivos do formador.</p>
Sobre a aplicabilidade da lei no ensino de História	<p>12. A partir deste curso, somada as outras experiências enquanto formador de professores, qual sua avaliação sobre o atual momento de aplicação da Lei 10.639/03?</p> <p>13. Em relação ao ensino de História na educação básica, quais seriam as principais questões para a aplicabilidade da lei?</p> <p>14. O que tem sido feito em termos de formação nesta temática na sua área de ensino?</p> <p>15. Você percebe mudanças nas iniciativas dos professores de História no seu nível de ensino?</p> <p>16. E em relação aos professores da educação básica?</p> <p>17. Como você vê a atuação dos sistemas de ensino em relação a essas questões? Por que?</p> <p>18. Você percebe mudanças nas iniciativas da mídia e do mercado editorial nesta temática? Em que sentido?</p> <p>19. De uma forma geral, quais seriam as ações necessárias para aplicação da lei no ensino de História?</p>	<p>- Analisar a percepção do formador sobre a aplicabilidade da lei no seu nível de ensino</p> <p>- Analisar as formas de perceber a aplicação da lei na disciplina de História.</p> <p>- Analisar a percepção do formador sobre as mudanças que eles estão operando ou não na formação de professores de História</p> <p>- Analisar suas percepções sobre as políticas públicas em relação a Lei 10.639/03</p>

Anexo 4- PROFESSORES DE HISTÓRIA - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. GERAL

Nome:	
Sexo:	Idade:
Contato (telefone, endereço ou e-mail):	
Cor:	
Participa de alguma organização social ou movimento?	Qual?
Data da(s) entrevista(s):	
Local (is):	

2. ACADÊMICA

Área principal de formação:

Trajetória

Graduação 1			
Instituição:			
Curso:	Início:	Término:	
Graduação 2			
Instituição:			
Curso:	Início:	Término:	
Pós-Graduação 1			
Instituição:			
Curso:	Início:	Término:	
Área de concentração:	Titulação:		
Pós-Graduação 2			
Instituição:			
Curso:	Início:	Término:	
Área de concentração:	Titulação:		
Pós-Graduação 3			
Instituição:			
Curso:	Início:	Término:	
Área de concentração:	Titulação:		

3. PROFISSIONAL

Ocupação Atual

Escola:		
Rede:	Disciplina(s):	Série(s):
Escola:		
Rede:	Disciplina:	Série:
Escola:		
Rede:	Disciplina:	Série:
Tempo de atuação no magistério:		
Principais séries e disciplinas lecionadas:		
Horas-aulas ministradas por semana:		

Outras informações:

Universidade Federal Fluminense - UFF
Núcleo de Estudos Contemporâneos - NEC
Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação – SEPE

Regional 3 e 6

Curso de Extensão

História da África

Maior, Junho e Julho de 2006

JUSTIFICATIVA

O Curso de Extensão em História da África se justifica por dois motivos principais. O primeiro, por ser a África uma das matrizes históricas e culturais do povo brasileiro. Deste, cerca de metade descende mais diretamente de africanos trazidos ao Brasil, através de três séculos de tráfico escravo. É reconhecido por quase todos o elevado grau de participação que as culturas, técnicas e instituições sociais africanas tiveram, e têm, na formação da nossa sociedade. Falta conhecer melhor o continente de origem dessa contribuição, sem o que grande parte da História brasileira torna-se quase incompreensível.

O segundo motivo relaciona-se com a urgente necessidade de uma compreensão mais integrada de processos históricos extremamente relevantes da época contemporânea, como foi o caso da descolonização da África e suas conseqüências. O novo patamar em que o Brasil pretende se inserir na atual cena internacional exige um estudo de novo tipo da África (e de outros continentes, como América Latina e Ásia). Exige igualmente que esse estudo não seja realizado na visão eurocêntrica do tipo colonial, nem através da óptica ufanista, falsamente afrocêntrica, que se seguiu pouco depois da independência. O caminho é o da utilização de uma nova corrente historiográfica, comandada por novos historiadores, que se apresenta crítica e realista. Será ela que paginará os nossos estudos da África e das suas relações com o mundo. É atendendo a isso que o presente curso será ministrado numa abordagem pluridisciplinar.

NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DO CURSO

A lei n.º10.639, de 09 de janeiro de 2003, sancionada pelo Presidente da República, alterou a legislação anterior que estabelecia as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Desta forma, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, tornou-se obrigatório o estudo da História da África e dos Africanos e da luta dos negros no Brasil.

OBJETIVOS

Capacitar bacharéis e professores a introduzirem conteúdos de História da África na disciplina de História do ensino fundamental e médio.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso tem uma carga horária de 24 horas/aula, distribuídas em 6 encontros, com 4 horas cada (das 9:00 às 13:00 h.). O calendário das aulas será o seguinte:
6 e 20 de maio; 3 e 24 de junho; 1 e 15 de julho.

Coordenação Acadêmica

Prof. Dr. Marcelo Bittencourt

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

1. Tráfico e Escravidão – Prof. Ms. Mônica Lima – tel: 2274 5428 / 9621 1326

Dia: 6 de maio

Rotas internas e demanda externa anteriores ao tráfico atlântico. As redes de comércio de cativos que se estruturavam através do Saara. O islamismo e a escravidão no Norte da África. O comércio atlântico e as transformações no interior do continente: o tráfico interno e transatlântico (XVI-XIX). A África Oriental e o comércio com a Península Arábica (presença dos comerciantes árabes na costa africana e a sua inserção no continente). A escravidão de linhagem nas comunidades domésticas. O fim do tráfico e as novas articulações econômicas. Os principais debates historiográficos que se produziram em torno do tema.

Bibliografia:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- COSTA E SILVA, Alberto. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- FLORENTINO, Manolo Garcia. *Em Costas Negras: Uma História do Tráfico Atlântico de Escravos entre a África e o Rio de Janeiro (sécs. XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1996.
- LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma História de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus; 2004.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e Refluxo: Do Tráfico de Escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos Séculos XVII a XIX*. Salvador: Corrupio, 1987.

2. Partilha e resistência – Prof. Dr. Marcelo Bittencourt - tel: 3872 4422 / 9134 9559

Dia: 20 de maio

O final do século XIX e o processo de disputa. Conjuntura africana e europeia. Condições técnicas. Causas internas e externas da ocupação colonial e o processo de Partilha da África. A Conferência de Berlim (1884-1885) e os diferentes princípios de ocupação. Justificativa europeia (civilização, religião, comércio e pacificação). A política de alianças. A super-exploração colonial no pós-1ª Grande Guerra Mundial. O messianismo como resposta à missionização cristã e ao ensino colonial. Papel do messianismo (movimentos proféticos) nas rebeliões camponesas, especialmente na África central. Sublevações africanas e massacres coloniais.

Bibliografia:

- BOAHEN, A. ADU (Coord.). *História Geral da África. A África sob dominação colonial*. Volume VII. São Paulo: Ática / UNESCO, 1991.
- BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- HOCHSCHILD, Adam. *O Fantasma do Rei Leopoldo. Uma História de cobiça, terror e heroísmo na África colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- HOURANI, A. *Uma História dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ILIFFE, John. *Os Africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- KI-ZERBO, J. *História da África Negra*. Volume II. Lisboa: Europa-América, 1991.
- MACKENZIE, J. M. *A partilha da África 1880-1900*. São Paulo: Ática, 1994.
- OLIVER, R. *A experiência africana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- WESSELING, H. L. *Dividir para dominar. A partilha da África 1880-1914*. Rio de Janeiro: UFRJ / Revan, 1998.

3. Colonialismo – Prof. Dr. José Maria Nunes Pereira – tel: 2556 9387

Dia: 3 de junho

A construção dos impérios e os diferentes colonialismos no tempo e no espaço. Tipos de dominação e administração. As políticas coloniais e as especificidades dos territórios. As estruturas políticas e o sistema de alianças com as autoridades locais. As formas de penetração/articulação da economia capitalista. Mecanismos coercitivos da economia colonial. As organizações regionais “federativas” das potências coloniais. O racismo como ideologia orgânica do colonialismo.

Bibliografia:

- APPIAH, Anthony. *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BENOT, Yves. *As ideologias políticas africanas*. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1980.
- BITTENCOURT, Marcelo. “Partilha, resistência e colonialismo”. In BELLUCCI, B. (Coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira*. CEEA/CCBB, Rio de Janeiro, 2003.
- BOAHEN, A. Adu (coord.). *História geral da África: a África sob dominação colonial. 1880-1935*. Vol. VII. São Paulo: Ática, 1991.
- CLARENCE-SMITH, W. G. *O III Império Português (1825-1975)*. Lisboa, Teorema, 1985.

- FERRO, Marc. *História das colonizações. Das conquistas às independências. Séculos XIII à XX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- ILIFFE, John. *Os Africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. 2Vols. Lisboa: Publicações Europa- América, 1972.
- MEILASSOUX, Claude. *Mulheres, celeiros e capitais*. Porto: Afrontamento, 1977.
- OLIVIER, Roland. *A experiência africana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

4. Descolonização – Prof. Dr. José Maria Nunes Pereira – tel: 2556 9387

Dia: 24 de junho

As ideologias da emancipação africana: pan-africanismo; negritude e pan-arabismo (contexto, usos, derivações); A emergência do mundo afro-asiático na cena internacional. A Conferência de Bandung (1955), como marco da solidariedade afro-asiática na luta pela descolonização. Conceitos de descolonização/libertação. Os diversos tipos de luta pró-independência/libertação. O processo das lutas de libertação no quadro da descolonização e sua importância no séc. XX. Os agrupamentos político-ideológicos na África no início dos anos 60: o Grupo de Monróvia (os “moderados”) e o Grupo de Casablanca (os “progressistas” pan-africanistas). O novo desenho dos espaços econômicos africanos. África no cenário político e econômico internacional.

Bibliografia:

- BENOT, Yves. *As ideologias políticas africanas*. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1980.
- CABRAL, Amílcar. *Obras Escolhidas: A Arma da Teoria - Unidade e Luta*. Lisboa: Seara Nova, 1976.
- CHALIAND, Gérard. *Mitos Revolucionários do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- CORNEVIN, M. *História da África Contemporânea*. 2 ed. Lisboa: Edições Sociais, 1979.
- FANON, Frantz. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- ILIFFE, John. *Os Africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- LOPES, Carlos. *Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana*. Porto, Afrontamento, 1997.
- MACQUEEN, Norrie. *A descolonização da África portuguesa. A revolução metropolitana e a dissolução do império*. Mem Martins (Portugal): Inquérito, 1998.
- SANTIAGO, Theo (org.). *Descolonização*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

5. A África pós-colonial – Prof Ms. Edson Borges – tel: 9338 5555 / 3839 0736

Dia: 1 de julho

A industrialização, a urbanização e a modificação do espaço geográfico. Integração regional. Os conflitos políticos e os ideais libertários. Crises econômicas, políticas e sociais. Os programas de estabilização financeira e ajustes estruturais. Conflitos armados e a fuga em massa das zonas rurais. Paralisação da produção e as crises alimentares. O peso das despesas militares. Os efeitos negativos sobre as infra-estruturas. As periferias e a nova estratificação social. As tensões entre local e global. Globalização e exclusão. Guerras civis e regionais. Etnicidade e nacionalismo. Crise de governabilidade e “africanização” da democracia. Situação atual e a Nova Parceria para o Desenvolvimento da África - NEPAD;.

Bibliografia:

- APPIAH, Kwame A.. *A Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- ILIFFE, John. *Os Africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- LOPES, Carlos. *Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana*. Porto: Afrontamento, 1997.
- NETO, Edgard Ferreira. “História e Etnia”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaio de Teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- NICOLAU, Victor Hugo. “Cultura ‘Tradicional’ e Processo de Democratização em África”. In: *Travessias*, Rio de Janeiro, (1/99): 169-181, Rio de Janeiro, set de 2000.
- SOUSA, Ivo Carneiro. “Etnicidade e nacionalismo: uma proposta de quadro teórico”. In: *Africana Studia*. Porto, (1): 109-122, janeiro de 1999.
- ZOCTIZOUM, Yarisse. “O Estado e a reprodução étnica em África”. In: *Soronda*. Bissau, (6): 7-20, julho de 1988.

6. Balanço do curso - Prof. Dr. Marcelo Bittencourt - tel: 3872 4422 / 9134 9559

Dia: 15 de julho

CORPO DOCENTE

Edson Borges. Professor do Instituto de Humanidades da Universidade Candido Mendes. Mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutorando em História Social pela USP.

José Maria Nunes Pereira. Professor do Instituto de Humanidades da Universidade Candido Mendes. Mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutor em Sociologia pela USP

Marcelo Bittencourt. Professor do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutor em História Social pela UFF.

Mônica Lima. Professora do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em História da África pela Universidade do México (COLMEX) e Doutoranda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).